VILA MARIANA

GABINETE DO SUBPREFEITO

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIMPROC DESPACHOS: LISTA 2022-2-210

SUBPREFEITURA VILA MARIANA

ENDERECO: RUA JOSE DE MAGALHAES, N 500

2016-0.270.246-9 DANIEL FERNANDEZ BLANCO

DEFERIDO

NOS TERMOS DA LEI 11.228/92 E DECRETO 32.329/92.

2017-0.187.220-6 ROBERTA ABRANTES RODRIGUES SIQUEIRA

INDEFERIDO

NOS TERMOS DO PARAGRAFO UNICO DO ART.9 DO DECRETO N 32.329/92 POR DECURSO DE PRAZO RECURSAL DO PEDIDO DE ALVARA DE APROVACAO CORRESPONDENTE.

2019-0.040.326-5 PAULO JOSE JUVENTINO DA SILVA

INDEFERIDO

NOS TERMOS DO PARAGRAFO UNICO DO ART.9 DO DECRETO N 32.329/92 POR DECURSO DE PRAZO RECURSAL DO PEDIDO DE ALVARA DE APROVACAO CORRESPONDENTE.

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI DESPACHOS: LISTA 1266

SUBPREFEITURA VILA MARIANA

ENDERECO: RUA JOSÉ DE MAGALHÃES, 500

Processos da unidade SUB-VM/CPDU/Empreenda Fácil

6059.2022/0011004-4 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AE COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA CNPJ 9102616000300 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011005-2 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AE COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA CNPJ 9102616000300 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011006-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011007-9 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011008-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011009-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011010-9 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011011-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011012-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AMMO VAREJO S A CNPJ 3494776002902 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011003-6 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa BAI 180 RESTAURANTE LTDA CNPJ 36637918000193 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011002-8 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa BAI 180 RESTAURANTE LTDA CNPJ 36637918000193 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010998-4 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa BAI 180 RESTAURANTE LTDA CNPJ 36637918000193 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010999-2 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa BAI 180 RESTAURANTE LTDA CNPJ 36637918000193 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011000-1 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa BAI 180 RESTAURANTE LTDA CNPJ 36637918000193 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011001-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa BAI 180 RESTAURANTE LTDA CNPJ 36637918000193 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011022-2 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa SIM MEDICAL COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA. CNPJ 24914380000138 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011023-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa SIM MEDICAL COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA. CNPJ 24914380000138 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011024-9 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa SIM MEDICAL COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA. CNPJ 24914380000138 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011026-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa MATRI INVESTIMENTOS LTDA CNPJ 11648657000186 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011027-3 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa MATRI INVESTIMENTOS LTDA CNPJ 11648657000186 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011028-1 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa MATRI INVESTIMENTOS LTDA CNPJ 11648657000186 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010985-2 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010986-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010987-9 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010988-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010989-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010990-9 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010991-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0010992-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011030-3 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa MATRI INVESTIMENTOS LTDA CNPJ 11648657000186 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011029-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa MATRI INVESTIMENTOS LTDA CNPJ 11648657000186 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011032-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa FISIO CARE PET SERVICOS VETERINARIOS LTDA CNPJ 13244186000176 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011033-8 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa FISIO CARE PET SERVICOS VETERINARIOS LTDA CNPJ 13244186000176 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011037-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa AFARMA SERVICOS DE INTERNET E DROGARIA LTDA CNPJ 40176884000235 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011035-4 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa STUDIO BR ARQUITETURA S/S LTDA. CNPJ 22118455000149 teve sua licença deferida.

6059.2022/0011036-2 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa STUDIO BR ARQUITETURA S/S LTDA. CNPJ 22118455000149 teve sua licença deferida.

Processos da unidade SUB-VM/TÔ LEGAL

A vista do contido no 6059.2022/0010993-3 - JOSE FERNANDO DE LUCENA 33106222824 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..A vista do contido no 6059.2022/0010994-1 - NEUZILDA FERREIRA ALVES - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 06 de outubro de 2022 - Hora de início: 17h30 Local: Plataforma online Google Meet – Assuntos Principais: Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 01 de setembro de 2022. 1. Apresentação do Inventário Arbóreo de 250 espécies na Vila Nova Conceição - Bióloga Carolaine Rodrigues da Empresa Plant-Care. 2. GT Sustentabilidade – Magda: 2.1. Devolutiva do Orçamento Cidadão, proposta da Vila Mariana; 2.2. Solicitação de abertura do edital do FEMA (Fundo Estadual do Meio Ambiente) para participação de Instituições com foco em Hortas e Composteiras, baseadas nos ODS; 2.3. Revisão da Lei 16.212 de 2015 - Dispõe sobre a gestão participativa das praças no município de São Paulo; 2.4. Divulgação das ações do CADES VM e Importância da aproximação com outros conselhos: Apresentação do CADES VM no Encontro dos Conselhos Gestores dos Parques Municipais e em outros fóruns - Virada ODS (09/07), CADES Lapa (17/08). 3. GT Áreas Verdes: 3.1. Participação da Horta da Saúde no aniversário do Instituto Biológico - Sergio; 3.2. Mutirão da Horta da Saúde - Sergio; 3.3. Resposta ao CADES VM sobre os Questionamentos das obras em andamento no Parque Ibirapuera, executadas pela URBIA - Ananda; 3.4. Ruídos no Parque Ibirapuera - Sylvia. 4. GT Saúde - Apresentação do Plano de Trabalho para aprovação. 5. GT Comunicação – Atualização. 6. Outros Assuntos – Caminhão ODS Nina. 7. Informes.

Maria Helena abriu a reunião cumprimentando a todos e apresentou Carolaine - (C), bióloga da equipe técnica da empresa Plant Care, de Campinas que atua com arborização urbana e elaborou o Relatório de Cadastramento Arbóreo contratado pela Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição (AMVNC). Caroline iniciou apresentando um mapa do inventário Georeferenciado onde se vêem as árvores da região e os indivíduos cadastrados. No Inventário Arbóreo foi cadastrada somente uma amostra de 250, de acordo com os interesses da AMVNC que eram mapear o "risco arbóreo". Dessas 250 unidades, 8 apresentaram risco alto, 77 risco médio e 165 risco baixo. De acordo com a ISO 31.000, o risco é expresso por uma combinação de fatores, entre a probabilidade de um evento de fato acontecer e a sua consequência, metodologia utilizada pela Plant Care, assim como a da Tree Risk Assessment Qualification (ISA TRAQ) da Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA – EUA). E, de acordo com essas referências, o cadastramento é feito a partir dos 3 grandes pilares de avaliação: Estrutura, Pragas e Doenças e Queda. Desse conjunto, resulta a consequência que pode causar e o nível de risco iminente. O próximo passo é classificar essa avaliação de acordo com a Pirâmide de Gestão de Riscos (ALARP - As Low as Reasonably Practical) que norteia como melhorar a situação de cada indivíduo através de ações de manejo. A supressão só será considerada se for a única alternativa para reverter a situação de risco. São duas as situações mais comuns a serem consideradas para a remoção - espécies que não se desenvolvem por não serem adequadas ao local em que foram plantadas, ou espécies com pragas em demasia não havendo como reverter a situação, tornando-se um foco de agentes bióticos que podem vir a contaminar as espécies no entorno. Demonstrou que a pirâmide auxilia para que, na gestão do manejo a longo prazo, os esforços sejam dirigidos primeiramente às áreas mais necessitadas, resultando no melhor controle da população de árvores. Concluiu que dificilmente conseguimos diminuir os riscos de nível baixo. Já a combinação dos 3 fatores, probabilidade de falha, probabilidade de impacto e consequência, formam o pior cenário possível de risco alto e, na gestão a longo prazo, é nessas regiões que se devem focar os esforços. O Risco Médio fica compreendido entre o que há de disponibilidade de tempo e verba e deve ser ponderado. Perguntas e respostas. Carlo Corabi: Como foi o contexto da contratação da Plant Care e quais os valores negociados? (C) - Indicação através de conhecidos em comum da Plant Care e da AMVNC. O pessoal do bairro colaborou durante o desenvolvimento do trabalho e por isso foi prazeroso. Magda Beretta: Como a área foi delimitada e como será encaminhado esse processo na SVMA? (C) - A AMVNC já tinha uma área delimitada, iniciando pelas extremidades do bairro e D. Marlene da AMVNC alertou sobre as espécies que poderiam ser investigadas. Como empresa privada, podemos conduzir alguns serviços, mas não interferir no trabalho da PMSP. Avaliação, estabilização das unidades, manutenção e atualização do inventário retroalimentando-o. Sergio Shigeeda: Como inventariar? (C) - Usamos placas de alumínio com pregos galvanizados, em nossa experiência, menos invasivos. Trado, furadeira, resistógrafos etc., judiam muito mais das espécies. QR Code ou numeração, dependem do cliente. Rosangela Vieira: Quais espécies? Nativas? Eucalipto vocês consideram invasoras? A compensação é sempre local? (C) - Muitas exóticas, mas também muitas nativas. Boa diversidade local, como a Sibipiruna, Quaresmeira, Plátano. Quanto ao Eucalipto, desde que não afete espécies locais, é mantido. Compensação, como é na rua, sim se faz no mesmo local. Paulo Uehara: Marlene organizou uma comissão de arborização na AMVNC que arrecadou uma taxa por árvore. Promoveram uma reunião com Lisley (SVMA) e Luiz Felipe (Subprefeito-VM) sobre o objetivo do inventário e inclusive para compartilhar a informação com a Sub-VM. Essa apresentação aqui no CADES-VM fez parte disso. A intenção da AMVNC é fazer uma segunda campanha de arrecadação e ampliar o inventário. Antonia Oliveira: Que mal podem causar às arvores os cordões de faixas, propaganda e objetos pendurados? Aqui no Modelódromo há muito de tais elementos. Também paramos de retirar as folhas secas e consequentemente de usar sacos plásticos. (C) - Evitar colocar qualquer coisa nas árvores, pois o ambiente urbano por si já causa stress. Evitar inclusive colocar orquídeas enfeitando árvores, pois podem disseminar fungos e pragas ou causar sobrepeso. Quanto à área de coroa (projeção da copa), quanto mais permeável, melhor. Distanciar forração para evitar lesão do sistema radicular por roçadeiras. Deixar as folhas secas sobre a terra para manter os nutrientes do solo – "mulching" (cobertura morta). Além de ajudar na questão da nutrição, a prática impede processos erosivos. Elisa Rocha: A Associação quer ampliar este trabalho, mas considero mais urgente alinhar ações com a Sub para que aquilo que já está feito não se perca. Em que direção vai-se ampliar o cadastro? Convocando a SVMA e a Subprefeitura para que unifiquem esforços e façam disso algo mais efetivo? Paulo Uehara: O objetivo é entregar o relatório com o georreferenciamento. Temos 8 (oito) árvores com risco alto e foram suprimidas só 2 (duas). Já notificamos o Subprefeito e estamos aguardando o avanço dessa pauta para cuidar das outras. Nina Orlow: Como foi feito o QR-Code? (C) - Uma placa com o logotipo da Associação, QRCode e número da árvore. Carlo Corabi alertou que pregar e prender quaisquer coisas em árvores é considerado crime e recomendou que fotografem e denunciem. Elisa Rocha comentou que mais importante que o nome da associação seria o nome da árvore para colaborar numa ação socioeducativa. Fazer propaganda em área pública inclusive não é permitido pela Lei Cidade Limpa. Luciana Tenani comentou sobre o inventário feito pela ANMA (Amigos do Novo Mundo Associados), apresentaram para a SVMA e a Sub-VM, obtiveram algum resultado quanto à poda e à supressão, mas ainda estão aguardando o avanço de outras ações de manejo e de supressão completa de restos arbóreos para poderem efetuar mais reposições de árvores. Ananda completou que essas ações serão realizadas através de Acordos de Cooperação, projeto inédito elaborado pelo Departamento Jurídico da SVMA. Maria Helena e Elisa comentaram sobre este grande passo que nossa região está dando e que, com isso, a iniciativa de inventariar os espécimes arbóreos possa vir a ser encampada por outros atores. Nina Orlow questionou sobre o prazo lento e Ananda completou que o tempo do técnico e do jurídico é diferente e que talvez a ANMA tenha que vir a atualizar o inventário existente. 2. GT Sustentabilidade – Magda 2.1. Devolutiva do Orçamento Cidadão, proposta da Vila Mariana: Propostas PLOA 2023 analisadas pela Secretaria da Fazenda. Das 5 (cinco) propostas apresentadas pela Sub-VM, 4 (quatro) foram consideradas viáveis. 1.) Praça Dorina Nowil (Cód.680) - Parecer: Selecionar empresa para revitalização da praça; 2.) Manutenção de Calçadas, implantação de infraestrutura verde e azul (Cód.760) – Parecer: Selecionar empresa para elaboração do projeto e início das obras de requalificação; 3.) Execução de obras previstas no Projeto Comunitário de Intervenções (Cód.769) - Parecer: Selecionar empresa para elaboração do projeto e início das obras de requalificação; 4.) Criação de editais de fomento para incentivo à criação de hortas urbanas (Cód.756) – Parecer: Firmar parcerias com organizações da sociedade civil para ampliação do uso de tecnologias agroecológicas. Sobre a proposta 3.) Código 769, Magda lembrou à Sub-VM que a Praça Pablo Garcia Cantero em questão, já tem um Comitê instalado e projetos discutidos. Questionou o que seria essa "seleção de empresa para elaboração do projeto"? Solicitou para que estas empresas tenham interlocução com o Comitê. Ananda Almeida comentou que o projeto geralmente é feito pelos arquitetos da Subprefeitura e a empresa entraria somente na execução e sugeriu que o Comitê poderia propor construir o projeto em conjunto com a Subprefeitura. Elisa Rocha: Os recursos, conforme parecer da Secretaria da Fazenda, já existem? Maria Helena questionou Bruna sobre os arquitetos da Subprefeitura agendarem com o Comitê da Praça Pablo Garcia Cantero para essa possível parceria de projeto e Bruna também se comprometeu a verificar especificamente sobre este parecer provindo da Secretaria da Fazenda, se há intervenção de outras Secretarias. 2.2. Solicitação de abertura do Edital do FEMA (Fundo Estadual do Meio Ambiente) para participação de Instituições com foco em Hortas e Composteiras, baseada nos ODS. Magda sugeriu à Subprefeitura solicitar a abertura do Edital e questionou se há essa possibilidade sugerindo a abordagem no programa da FEMA através de Educação Ambiental. Nina Orlow lembrou a existência de falta de técnicos da SVMA nesse assunto e que seria necessário criar essa infraestrutura de atendimento. Das 400 hortas previstas no Programa de Metas, poucas foram construídas. Sugeriu que poderíamos avançar nessa área – Hortas e Composteiras com o FEMA através das Instituições já com essa expertise e com foco nos ODS. Nina informou que em várias regiões da cidade/Subprefeituras já existem instituições com este fim. Também lembrou que nesse mesmo tema está incluída a compostagem e que não se está conseguindo cumprir a determinação da lei de encaminhar lixo orgânico para composteiras e completou que é crime encaminhá-lo para o aterro. Maria Helena orientou que o processo de solicitação de abertura do edital do FEMA deve ser encaminhado à SVMA via ofício da Subprefeitura. 2.3. Revisão da Lei 16. 212 de 2015 - Dispõe sobre a gestão participativa das praças no município de São Paulo: Magda informou que a data limite para enviar contribuições ainda não terminou e podemos encaminhar propostas; 2.4. Divulgação das ações do CADES VM e Importância da aproximação com outros conselhos: Apresentação do CADES VM no Encontro dos Conselhos Gestores dos Parques Municipais e em outros fóruns - Virada ODS (09/07), CADES Lapa (17/08). Com esses eventos, Magda identificou a necessidade dos CADES de se aproximarem mais e não só reunir entre CADES, mas com outros Conselhos - o que cada um realiza e como podemos nos apoiar para nos fortalecer coletivamente. 3. GT Áreas Verdes - 3.1. Participação da Horta da Saúde no aniversário do Instituto Biológico (IB): Sergio Shigeeda relatou a participação da Horta da Saúde da Festa da Primavera no 95°. Aniversário do Instituto Biológico. Dirigiu o plantio de 3 (três) árvores junto com o Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Francisco Maturro. Para a comemoração do Dia das Crianças o IB já está programando outra festa e vai haver plantio de árvores no conceito agroflorestal – cacau intercalado com o cafezal. Esta festa será no fim de semana, dias 15 e 16/10. 3.2. Mutirão da Horta da Saúde – Próximo domingo, dia 9/10 – 9 às 13h: Sergio informou que no dia 13/11 a Horta da Saúde completará 9 anos e comemorou lembrando que a maioria das hortas urbanas nasce e morre sem completar um ano. Prometeu comemoração à altura da importância do evento e convidou a todos a comparecer. Carolina Hanashiro anunciou que há duas semanas iniciou uma horta comunitária na Vila Itororó, na Bela Vista. Sergio também anunciou um novo projeto em andamento - plantio de 300 mudas em área estadual de borda de reflorestamento do Sistema Cantareira. A ideia começou com a ABEC – Associação Brasileira de Editoração Científica que se propunha a doar as mudas e declinou do projeto quando soube do alto custo. Seguimos e já temos 150 mudas doadas pelo SESC Interlagos. Ipês e algumas outras espécies secundárias serão plantadas. Contou que faltam 150 mudas e transporte para as primeiras 150. Estamos certos, concluiu, que conseguiremos tal meta até o 27 de novembro, data marcada do plantio que será de mudas menores (60cm a 1m), portanto berços menores. Sergio contou que se surpreendeu positivamente com essa área da Sabesp, com trilha e cachoeiras e que merece ser visitada. No evento também estão sendo programadas oficinas sobre o meio ambiente. 3.3. Resposta ao CADES VM sobre os Questionamentos das obras em andamento no Parque Ibirapuera executadas pela URBIA – Ananda: A SVMA respondeu ao questionamento do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera (CGPI) sobre a existência de processos de aprovação de obras em andamento, documentos estes solicitados na reunião de agosto do CADES. Ananda encaminhou o material por e-mail a Maria Helena que se prontificou a reenviar a todos os interessados - CADES e CGPI. A Urbia, atual concessionária, que se desculpou pelo tempo decorrido, enviou o material a Tamires que encaminhou a Ananda. O material a ser analisado é composto por números de SEI e arquivos anexados. Sylvia questionou sobre o nível de resposta por número de processo ser para especialistas e preferiria respostas objetivas sobre aprovação ou não das obras. 3.4. Ruídos no Parque Ibirapuera O CGPI voltou a comentar sobre o ruído no Parque Ibirapuera. Débora Iacono citou que as obras em andamento no parque, com caminhões entrando e saindo dia e noite, causam transtorno à fauna local. 4. GT Saúde – Apresentação do Plano de Trabalho para aprovação. Sergio afinou contato com Ruth Hirota para dar continuidade no processo de formalização do GT. 5. GT Comunicação – Atualização. 6. Outros Assuntos – Caminhão ODS – Nina Orlow divulgou que fará uma apresentação sobre a Agenda 2030 - Boas Práticas – com base nas iniciativas que participaram do Caminhão Conhecendo os ODS do último dia 17 no Parque Augusta. Será na PUC – Campus Consolação, dia 10/10 às 19hs. Nina também divulgou o link de inscrição para o Ciclo de Debates "Concessão da Gestão de Resíduos Sólidos em São Paulo"- https://www.saopaulo.sp.leg.br/escoladoparlamento/cursos/inscricoes-abertas/ciclo-de-debates-concessao-da-gestao-de-residuos-solidos-em-sao-paulo/ Rosangela Vieira do CADES Campo Limpo, veio nos visitar e descreveu os problemas que enfrenta a nível de participação do poder público no Conselho e concluiu que há falta de engajamento. Depois das dicas de Maria Helena em fazer um trabalho de envolvimento, ficou animada em trabalhar nesse sentido. Elisa Rocha comunicou que o WRI Brasil (World Resources Institute) abriu um edital com foco no poder público por iniciativas de SbN (Soluções baseadas na Natureza). O WRI Brasil apoia iniciativas da Sociedade Civil desde que estejam corroboradas pelo poder público. O WRI quer funcionar como acelerador de projetos. O foco é capacitação e cooperação técnica. A capacitação para 2023 deve ser feita por 2 membros da sociedade civil e 2 do poder público. Maria Helena questionou Cristina Abi Jabour se a SMDET teria algum programa de apoio às hortas citado por Magda anteriormente. Cristina citou que há um movimento em direção a chegar às 400 hortas incluindo os "espaços produtivos na cidade", e que, apesar da atuação dos programas da secretaria se concentrar em áreas periféricas, frisou que, apesar da Política Pública entrar para corrigir uma distorção social, não implica que não possa realizar projetos em regiões centrais da cidade, com melhor IDH e ficou de prover Maria Helena e o CADES de mais informação. Cristina Abi Jabbour também respondeu a Elisa Rocha que havia solicitado anteriormente informações sobre a possibilidade de o POT aplicar-se à Praça Pablo Garcia Cantero de Compostagem Comunitária. Cristina respondeu que há o "POT Praças" da SM-Sub e o programa de Inserção Social "Bolsa do Povo" que poderiam servir aos trabalhos que vêm sendo realizados e orientou que se informem sobre essas duas possibilidades com a SM-SUB e a Sub-VM. Luciana Muruzaki do Comitê da Praça Pablo Garcia Cantero, a "Praça da Composteira", comunicou que está promovendo atividades educativas na praça, convidando escolas para trazerem, durante a semana, seus alunos dos 1ºs anos, para uma oficina de compostagem no local. Também agradeceu à subprefeitura pela limpeza, mas reivindicou que seja mantida a cobertura de folhas secas no solo da praça. Pretende-se estreitar a parceria com a Subprefeitura para que as equipes de limpeza mantenham essa cobertura. Carolina Hanashiro informou que na Rua Capitão Cavalcanti, Vila Mariana, as obras estão atravessando noite adentro. 7. Informes: Sylvia Mielnik convidou a todos para o Encontro do Fórum Verde no Parque Nabuco, no bairro Jabaquara, neste dia 09/10 às 9hs. As reuniões voltaram a ser presenciais. Elisa Rocha: 5ª. Edição do Circuito Urbano - Confira a programação diária redes e detalhes sobre como acompanhar cada evento: www.circuitourbano.orgwww.circuitourbano.org; 07/10 - Ecobairro por cidades e comunidades pacíficas e Sustentáveis https://www.youtube.com/watch?v=tNtniSPit1Q Débora Iacono: Convidou a todos para a reunião do CGPI no dia 19/10. Encerramento da reunião – Foi encerrada a reunião às 20h com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião será dia 03/11/2022 com início às 17h 30 – Local: plataforma online Google Meet. PARTICIPANTES PRESENTES: Poder Público Subprefeitura VM - Maria Helena Sozzi de Godoy, Bruna Oliveira. Secretarias - Aike Ruth Hirota – SMS, Ananda Vieira Almeida – SVMA, Antonia Elisângela de Oliveira – SEME, Cristina Abi Jabour – SMDET. Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil - Titulares: Elza Kusaka, Carolina Hanashiro, Luciana Tenani, Sergio Shigeeda, Magda Beretta. Suplentes: Elisa Rocha, Sylvia Mielnik, Célia Wolff, Carolina de Lima Puccini, Melissa Liauw, Carlo Corabi. Fórum Agenda 2030 VM: Nina Orlow. Convidados: Carolaine - Plant Care (AMVNC), Paulo Uehara (AMVNC). Participantes da Sociedade Civil: Rosangela Vieira (CADES Campo Limpo), Luciane Muruzaki, Debora Iacono (CGPI), Paulo Hartmann (CGPI), André Manoel (CADES - Sapopemba), Marcylia Campos. Presidente: Luis Felipe Miyabara, Subprefeito Vila Mariana. André Nakao 1º Secretário CADESVM. Cintia Ema Padovan, 2ª Secretária CADES VM.

Prodesp GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Sao Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

quarta-feira, 9 de novembro de 2022 às 05:00:26